



Quando a máscara
cai

Colégio Marista João Paulo II

Eu e as redes sociais

#embuscadealgumascurtidas

Uma reflexão sobre a legitimação do eu
através das redes sociais

Integrantes: Henrique Macedo M. Santos
Pedro Sena B. H. Yen

Autores :Pedro Sena

Henrique Macedo

Coordenadora Pedagógica :

Débora Caldeira Camargos

Professores :

Ítalo

Karla

Grazyella

Gleice Kelly

Maria de Lurdes

Raquel

Sobre o livro

Neste livro nós trataremos da história de dois garotos normais e um aluno um tanto misterioso que todos o "conhecem" pelas redes sociais . Essa história tem uma mensagem de vida e citações do livro "O espelho" de Machado de Assis .

Dedicamos este livro as pessoas que lutam contra o preconceito já que estes são os verdadeiros heróis que se dedicam e lutam pela justiça e pela igualdade.

Apresentação inicial

A maior e a mais globalizada "doença" é a solidão. Como citado por Machado de Assis no conto "O espelho": "Cada criatura humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro pra fora, outra que olha de fora para dentro...". Se você vive às custas da segunda alma você é uma pessoa muito triste que só consegue pensar em seu visual e no que as pessoas pensam em você, em vez de pensar no bem e na companhia dos outros que querem seu bem.



Selfie

Artigo sobre as redes sociais

As pessoas se isolam porque não têm habilidade social e se sentem mais seguras na frente do computador. Na internet, elas conseguem se comunicar melhor – nesse espaço, é possível assumir qualquer identidade. Já as pessoas com dificuldades psíquicas, como timidez ou transtornos psiquiátricos (depressão ou transtorno obsessivo compulsivo) continuam solitárias. "Elas fazem perfis falsos. É como se fosse um novo palco para manifestar essas patologias", aponta Sueli.

Pesquisa realizada pelo

site [http://noticias.terra.com.br/ciencia/dependencia-tecnologica-aumenta-procura-por-tratamento-psicologico-no-](http://noticias.terra.com.br/ciencia/dependencia-tecnologica-aumenta-procura-por-tratamento-psicologico-no-brasil,60269b5221dc0410VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html)

[brasil,60269b5221dc0410VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html](http://noticias.terra.com.br/ciencia/dependencia-tecnologica-aumenta-procura-por-tratamento-psicologico-no-brasil,60269b5221dc0410VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html)

Quando a máscara cai

Era o primeiro dia de aula. Um garoto novo iria entrar. Eu e quase todos o conheciam. Estava sentado no meu lugar ,ao lado do Pedro ,quando ele chegou. O nome dele era Leroy. Leroy tinha muitos amigos,sempre postava coisas engraçadas e tirava várias selfies. Uma coisa curiosa e que eu não sabia o porquê ,era que em todas as fotos que tirava ele estava com uma máscara,nunca mostrou o rosto. Lá estava ele, com a máscara. A aula tinha começado e a professora pediu para Leroy que tira-se a máscara.

–Não!–gritou ,Leroy ,que saiu correndo para fora da sala.

Eu e o Pedro pedimos à professora licença para falarmos com ele. Ela nos autorizou, mas antes de irmos, Pedro pegou um livro chamado "O espelho".A princípio eu não sabia o porquê, mas não discuti. Leroy estava no banheiro chorando. Olhou para nós. Não sabia sua expressão, afinal ele estava com a máscara.

–Tire a máscara–pedi.

-Não!-Leroy gritou.

-Tire-insisti.

Irritado, ele a tirou. No momento que a máscara caiu eu entendi o porquê dele usar aquilo. O rosto dele era desfigurado. Não irei descrever detalhes.

-Era só isso-respondeu Pedro que logo em seguida folheou seu livro "O espelho" de Machado de Assis-"Cada criatura"-lia-"humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro pra fora, outra que olha de dentro para fora ...".

-Sem ofensas, mas no que isso irá me ajudar?-retrucou Leroy.

-O que ele está tentando dizer é-respondi-que você não deve olhar para você como as pessoas lhe olham. Você deve ser você mesmo, não se importando com o que as pessoas pensam de você.

-Exato-concordou Pedro.

Leroy pôs a máscara, levantou e falou:

-Obrigado pelas palavras.

-Você vai voltar para aula?-perguntou Pedro.

-Eu vou vir amanhã-respondeu Leroy-preciso pensar.

Logo em seguida foi a saída. No mesmo dia, excluiu os seus contatos falsos e criou novos, agora com seu rosto. Ninguém xingou ou o mal tratou. Disseram que ele deveria ter feito isso há tempos. Naquele dia descobri uma coisa: as redes sociais não são uma máscara são um instrumento. Se você saber usá-las, você pode fazer verdadeiros amigos.

Sobre os autores:

-Eu, Pedro Sena, nasci em 2002 e atualmente tenho 13 anos. Estudo no Marista João Paulo II. Eu gosto de ler livros de aventura e mistério. Isso nos ajudou a escrever "Quando a máscara cai".

-Eu, Henrique Macedo, também nasci em 2002 e atualmente também tenho 13 anos. Estudo na mesma escola de Pedro. Eu gosto de livros de física, aventura e mistério. E isso também nos ajudou a escrever "Quando a máscara cai".

A vida é curta para ficarmos brigando ,nos odiando, nos destruindo por dentro das redes sociais.

Viva,pesquise,sonhe,busque o conhecimento e você irá se tornar uma pessoa feliz e que contribui para o avanço da humanidade.